

"Vou tomar cuidado para não dar passo errado", diz Lula no Rio

Rodrigo Viga Gaier

RIO DE JANEIRO (Reuters) - Em meio a intensos debates sobre o novo salário mínimo e indicações de nomes para o segundo escalão do governo, o ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva evitou as polêmicas ao afirmar que está de quarentena até depois do Carnaval.

Ele justificou o silêncio afirmando que deixou o governo há pouco tempo e que precisa preservar a sua alta popularidade.

"Primeiro você tem que desencarnar. É difícil. Quando um governante sai da Presidência com 90 por cento (de aprovação) a população está muito presente. Faz pouco tempo", disse ele a jornalistas na entrada de um hotel na zona sul da cidade.

"Vou tomar muito cuidado para não dar nenhum passo errado e fazer as coisas bem feitas", acrescentou. "Não quero falar de política até o dia 8."

Ele veio ao Rio, pela primeira vez após deixar a Presidência em 1o de janeiro, para se reunir com técnicos da Fundação Getúlio Vargas, com o economista da área social, Marcelo Neri, e com o presidente do IBGE, Eduardo Nunes.

Segundo pessoas próximas, no encontro seriam levantadas informações para a criação do futuro instituto que deve levar o nome do presidente.

O instituto, não detalhado por Lula, teria como áreas de atuação o combate à fome e à miséria, apoio à África e incentivo à reforma política. "Vim para rever amigos que não via há muito tempo", despiçou.

O ex-presidente está acompanhado do ex-ministro Luiz Dulci e do ex-presidente Sebrae, Paulo Okamoto.

No Rio, Lula vai se encontrar ainda com o governador Sérgio Cabral (PMDB), com o cantor e compositor Chico Buarque e com a economista Maria da Conceição Tavares.

Lula começa a circular mais. Depois de participar do Fórum Social Mundial no Senegal e de festa pelo aniversário pelos 31 anos do PT, ele teve encontro com Luiz Marinho (PT), prefeito de São Bernardo do Campo (SP), na terça-feira, e visitou o ex-vice José Alencar no Hospital Sírio Libanês no mesmo dia.

<table width='100%'><tr><td align=center><table><" name=PDF>

Tamanho da letra
A- A+

Em meio a intensos debates sobre o novo salário mínimo e indicações de nomes para o segundo escalão do governo, o ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva evitou as polêmicas ao afirmar que está de quarentena até depois do Carnaval.



Imprimir PDF



Enviar (Formulário)



Enviar (por e-mail)



Comente



DOC

Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo